

Relatório de Gestão UFC INFRA 2025

Capítulo 3 – Estratégia e Resultados da Gestão

Objetivo Estratégico 7 - Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão

Programa: Infraestruturas predial e urbanística

Esse programa tem como objetivo tornar as edificações e as infraestruturas predial e urbanística adequadas, levando em consideração a especificidade de cada campus e as diretrizes do Plano de Ação Sustentável da UFC infra.

Para o alcance desse objetivo, o PDI 2023-2027 prevê a execução de 22 ações estratégicas. No exercício de 2025, 2 ações foram integralmente concluídas, 17 encontravam-se em execução e 3 ainda não haviam sido iniciadas até o encerramento do exercício. Os resultados a seguir apresentados evidenciam os principais avanços obtidos no período.

Quanto à ação estratégica “institucionalizar um plano de gestão de obras e reformas da UFC, contemplando o diagnóstico das edificações existentes e a definição de critérios técnicos orientados pela economicidade, acessibilidade e

mobilidade sustentável, entre outros aspectos”, foram desenvolvidas atividades voltadas ao fortalecimento da gestão de obras e serviços de engenharia, com ênfase na qualificação técnica das intervenções, na racionalização do uso de recursos públicos e no atendimento às demandas de expansão, manutenção e modernização da infraestrutura física da universidade.

Em 2025, a UFC infra acompanhou 22 obras, das quais 17 estavam em execução e 5 foram concluídas no período. Observou-se a predominância de obras de construção (18), em comparação a reformas (4), refletindo a estratégia institucional de expansão e modernização da infraestrutura física da Universidade.

Situação da Obra	Construção	Reforma	Total
Em andamento	14	3	17
Finalizadas	4	1	5
Total	18	4	22

Fonte: CPO/UFC INFRA.

A distribuição territorial das obras evidencia a atuação da UFC infra em diversos campi, com predominância no Campus do Pici (8 obras), seguida por Sobral e Itapajé (3 obras cada), além de intervenções nos campi de Benfica, Porangabuçu, Crateús e Quixadá, em consonância com as demandas regionais da UFC.

Campus	Em andamento	Finalizadas	Total
Pici	5	3	8
Porangabuçu	1	1	2
Benfica	2	—	2
Iracema	1	—	1
Sobral	3	—	3
Itapajé	2	1	3
Russas	0	—	0
Crateús	2	—	2
Quixadá	1	—	1
Total	17	5	22

Fonte: CPO/UFC INFRA.

Paralelamente à execução e ao acompanhamento das obras, a Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO) desenvolveu, ao longo de 2025, um volume expressivo de atividades técnicas de suporte às contratações e à gestão da infraestrutura universitária.

Durante os meses de janeiro a dezembro de 2025, a equipe da CPO concluiu 72 projetos, abrangendo projetos de arquitetura e urbanismo, terraplanagem, estruturas, climatização, instalações hidrossanitárias, elétricas, lógica e SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas). Destacam-se os 47 projetos de arquitetura e urbanismo, que representam a maior parcela da produção técnica no exercício, evidenciando o foco institucional na qualificação dos espaços físicos da Universidade.

Tipo de projeto	Unidade	Concluídos
Projetos de arquitetura/urbanismo	DEP	47
Projetos terraplanagem e movimento de terra	DO	4
Projetos estruturais	DO	5
Projetos de climatização, exaustão e gás	DEP/DO	4
Projeto de carga vertical	DEP	2
Projetos de inst. Hidrossanitárias	DEP	1
Projetos de inst. elétricas, lógica e SPDA	DEP/DO	9
Análise e verificação de projetos de arquitetura/urbanismo	DEP	21
Análise e verificação de projetos complementares	DO	24
Elaboração de Orçamento	DO	18
Kits de Licitação montados (obras e serviços)	DO	15
Vistorias e Laudos	DO	20
Avaliação de Bens Móveis	DO	44
Avaliação de Bens Imóveis	DO	18

Fonte: CPO/UFC INFRA.

As informações detalhadas sobre tipologia, valores e estágio de execução das obras encontram-se nos anexos deste relatório e no Painel de Informações de Obras disponibilizado no portal institucional da UFC infra (<https://ufcinfra.ufc.br/pt/informacoes-de-obras/>), em consonância com os princípios da transparência pública.

Sobre a ação “melhorar o serviço de transporte da universidade, por meio de soluções no processo de contratação, atendendo às especificidades do setor público”, a Divisão de Transporte (DITRAN) manteve o serviço de transporte individual de passageiros sob demanda, gerido pelo contrato nº 20/2023, celebrado com a empresa J.R. SERVICOS DE TRANSPORTES LTDA, com um custo anual de R\$ 410.290,48. Neste ano, o serviço operou com três rotas, totalizando aproximadamente 4.928 viagens, 73.925 km percorridos e o atendimento de cerca de 157.597 passageiros ao longo do exercício.

Já o serviço de aluguel de veículos destinados a viagens institucionais e aulas de campo, contrato Nº 41/2023, igualmente firmado com a empresa J.R. SERVICOS DE TRANSPORTES LTDA, cujo custo anual é de R\$ 1.541.587,18, tendo realizado cerca de 622 viagens e percorrido por volta de 349.507 km.

Para a ação estratégica “melhorar o sistema de vigilância da universidade, com a implantação de câmeras de monitoramento, circuito fechado de TV (CFTV)”, a Divisão de Vigilância e Segurança (DVS) deu continuidade aos serviços de vigilância eletrônica por meio da disponibilização de equipamentos de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) e software de monitoramento, conforme o contrato nº 31/2023, firmado com a empresa V2 Integradora de Soluções e Importações EIRELI. O contrato, com custo anual de R\$ 203.440,21, contempla o aluguel de câmeras de segurança, incluindo 15 câmeras destinadas à Reitoria e 17 câmeras ao Museu de Arte Contemporânea (MAUC).

No âmbito da ação estratégica “Modernizar o sistema de telefonia da UFC, por meio do desenvolvimento de estudos e projetos para migração da telefonia analógica tradicional para sistema VOIP”, a Coordenadoria de Conservação de Energia (CCEN) e a Divisão de Análise de Contas (DAC) deram continuidade ao processo de expansão do sistema de telefonia VoIP, bem como mantiveram em operação 3.150 ramais de telefonia fixa. Entre as principais ações desenvolvidas no período, destaca-se a aquisição de 700 aparelhos VoIP e de novas centrais telefônicas digitais, cujas instalações tiveram início em 2025.

Com vistas à implantação e ao gerenciamento eficiente da solução, foi solicitada à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) a criação de três máquinas virtuais, destinadas ao gerenciamento centralizado e à atualização sistêmica da Telefonia IP, incluindo a integração com as centrais analógicas. Ademais, a Prefeitura do Campus do Pici realizou ações de troca, reparo e modernização de quadros, equipamentos e cabeamentos telefônicos da Biblioteca Central e de algumas Pró-Reitorias localizadas no campus, contribuindo de forma significativa para a melhoria da infraestrutura e para o aumento da confiabilidade do serviço.

Adicionalmente, foi realizada a migração de todos os links E1 para a tecnologia SIP via internet, promovendo a modernização da infraestrutura de telecomunicações e maior eficiência operacional.

Como próximos passos, estão previstas a instalação e ativação dos equipamentos e sistemas de Telefonia IP em todas as unidades da UFC localizadas em Fortaleza, bem como a implantação dos aparelhos IP no Campus do Pici. A implementação desses equipamentos tem como objetivo aprimorar a qualidade dos serviços de telefonia, além de ampliar a eficiência operacional e promover a redução de custos.

Quanto a “promover a expansão da rede de água bruta da UFC, por meio de manutenção e instalação de poços de captação de água”, o Campus do Pici deu continuidade à reativação dos poços de captação de água, com a limpeza de poços e manutenção dos sistemas de captação de água. Na Reitoria, a reativação do poço existente foi concluída em maio de 2025.

Já a ação estratégica “consolidar a infraestrutura física necessária para a implantação do Wi-Fi institucional em alinhamento com o STI” foi concluída, em 2023, no Campus do Porangabuçu, com melhorias na rede do Departamento de Odontologia em 2024. No Pici, foram implantadas em todas as Bibliotecas, totalizando 10 blocos. Já no Campus do Benfica, o wi-fi institucional foi instalado no Labomar (prédio principal e anexo), CH II (Bloco Helena Cartaxo - Psicologia), novo bloco da Proplad, Faced, Prefeitura do campus do Benfica e em áreas da Casa José de Alencar.

Quanto à ação estratégica “Elaborar o Plano de Manutenção Predial”, para o estabelecimento e implementação de um plano de manutenção, em conformidade com a ABNT NBR 14037: 2011 e a ABNT NBR 5674:2012, é fundamental a organização dos sistemas que serão abrangidos por esse documento, que reunirá as informações necessárias para orientar as atividades de conservação e manutenção, bem como as condições reais do espaço.

Com esse objetivo, as Prefeituras dos Campi do Porangabuçu, Benfica e Pici avançaram no mapeamento de sistemas elétricos e hidráulicos, com o levantamento dos quantitativos de torneiras, chuveiros, lavatórios e duchas.

Além disso, na busca por práticas mais sustentáveis, que impactam diretamente no consumo de água, as Prefeituras dos campi do Porangabuçu, Benfica e Pici estão implantando o sistema de descarga de banheiro com caixa acoplada, que, ao contrário das válvulas na parede, têm um volume fixo de água, o que padroniza o consumo de água e as torna mais econômicas.

Foram realizadas diversas intervenções ao longo dos Campi do Pici e do Porangabuçu com o intuito de melhorar os escoamentos das águas pluviais, sendo construídas calhas e canaletas para fazer o direcionamento das águas, bem como construções e limpeza de caixas de inspeções. Além da inspeção e a reforma das cobertas dos prédios que mais apresentavam problemas durante a quadra chuvosa. Com isso, buscou-se uma economia com futuras manutenções e proporcionar maior conforto e segurança aos usuários.

Em relação às demais ações relevantes realizadas em 2025, destaca-se a continuidade do processo de migração do fornecimento de energia elétrica das unidades atendidas em média e alta tensão para o Mercado Livre de Energia. Nesse contexto, foram realizadas vistorias técnicas com a finalidade de levantar as necessidades de adequação das 32 (trinta e duas) subestações de energia das unidades consumidoras abrangidas pelo Contrato nº 82/2024, firmado com a empresa RZK Comercializadora de Energia Ltda, cujo objeto é a contratação de serviços de fornecimento de energia elétrica, na modalidade varejista, no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Anexos do Relatório de Gestão

- Anexo 1: Acompanhamento da Execução das Obras em 2025
- Anexo 2: Avaliações de Móveis e Imóveis em 2025